

MARGARET E SUAS MOEDAS

Philip Gulley

Todas as manhãs de segunda-feira, meu amigo Jim e eu tomamos o café da manhã no Bob Evans' e contamos histórias de guerra. Jim é pastor de uma igreja próxima ao centro da cidade, suas histórias têm muito mais conteúdo que as minhas.

Certa manhã, ele me falou de Margaret, uma viúva de 80 anos que frequenta sua igreja. Ela mora em uma casa de repouso e sai de casa uma vez por semana para fazer compras no supermercado. Jim é diz que Margaret é uma senhora meiga, embora nem sempre tenha sido assim. Ela contou a Jim que, na juventude, não era uma boa pessoa, mas Deus a modificou lentamente. De vez em quando, Deus constrói uma casa do dia para a noite, mas, quase sempre, coloca apenas um tijolo por dia. No caso de Margaret, foi assim que Ele agiu.

Alguns anos atrás, Margaret achou que Deus tinha uma missão para ela na igreja. Orou nesse sentido, e, após algum tempo, o Senhor lhe disse para economizar todas as suas moedas para as crianças da igreja. Margaret esperava uma missão maior, mas não reclamou. É necessário iniciar de um ponto qualquer, ela explicou a Jim. Todos os anos, no Natal, pegava suas moedas, no valor aproximado de dez dólares, e as oferecia à igreja, dizendo que se destinavam às crianças, não para serem gastas em almofadas para os bancos do templo.

Certa tarde, uma senhora que morava no fundo do corredor foi visitá-la e notou o vidro de maionese em que Margaret guardava suas moedas. Ela perguntou para que se destinavam, e Margaret contou que eram para as crianças de sua igreja.

— Eu não frequento nenhuma igreja — disse a senhora. — Posso guardar as minhas moedas e oferecê-las às crianças da sua?

— Sinta-se à vontade! — disse Margaret.

Pouco tempo depois, 30 pessoas da casa de repouso estavam guardando moedas para as crianças.

Todas as quartas-feiras, os velhinhos pegavam o ônibus da casa de repouso e dirigiam-se ao supermercado. Depois de percorrerem todos os corredores com suas cadeiras de rodas, fazendo suas compras, eles postavam-se em fila no caixa, colocavam as mercadorias na esteira rolante e observavam os preços aparecendo no monitor.

Quando o caixa avisava qual era o total, os velhinhos contavam o dinheiro, uma nota por vez. Depois, pediam o troco em moedas e também as contavam uma por vez. Os outros clientes na fila reviravam os olhos, impacientes. Eles não sabiam que a obra de Deus estava em andamento.

No Natal do ano seguinte, as mulheres tiraram as moedas dos vidros — 20.000 no total — e as levaram para a igreja. As crianças se surpreenderam com a festa de Natal daquele ano e saíram com os bolsos abarrotados de moedas.

Quando souberam quem estava por trás daquela oferta, os meninos e as meninas quiseram visitar a casa de repouso e cantar hinos de Natal para os velhinhos. Jim os levou no Azulão, o ônibus da igreja. As crianças reuniram-se no salão de refeições, e Jim ficou observando, sentado na última fila. Na frente dele, estava uma das senhoras da casa de repouso. Jim não a conhecia, nunca à vira. Ela estava explicando a um visitante o que se passava ali.

- Essas crianças são de nossa igreja e vieram nos visitar. Ficamos muito amigos delas.

Na semana seguinte, um dos homens da casa de repouso faleceu. Jim realizou a cerimônia fúnebre ali mesmo na casa de repouso, que rapidamente vem se transformando em uma extensão da igreja.

Tudo isso. vejam só, começou com Margaret orando em seu quarto, suplicando que Deus lhe desse uma missão. Hoje ela admite que ficou um pouco decepcionada quando Deus lhe disse para economizar moedas. Ela esperava algo mais grandioso. Não queria começar apenas guardando moedinhas. Foi então que refletiu sobre sua vida e percebeu que, às vezes, Deus constrói casas assentando apenas um tijolo por dia.

ORAÇÃO MATINAL

Até este momento do dia, Senhor; agi corretamente. Não fiz mexericos, não perdi as estribeiras, não fui ganancioso, rabugento, egoísta nem ignóbil. Estou muito feliz por isso. Mas daqui a alguma minutos, Senhor, vou sair da cama, e daí em diante vou necessitar de muita ajuda. Amém.